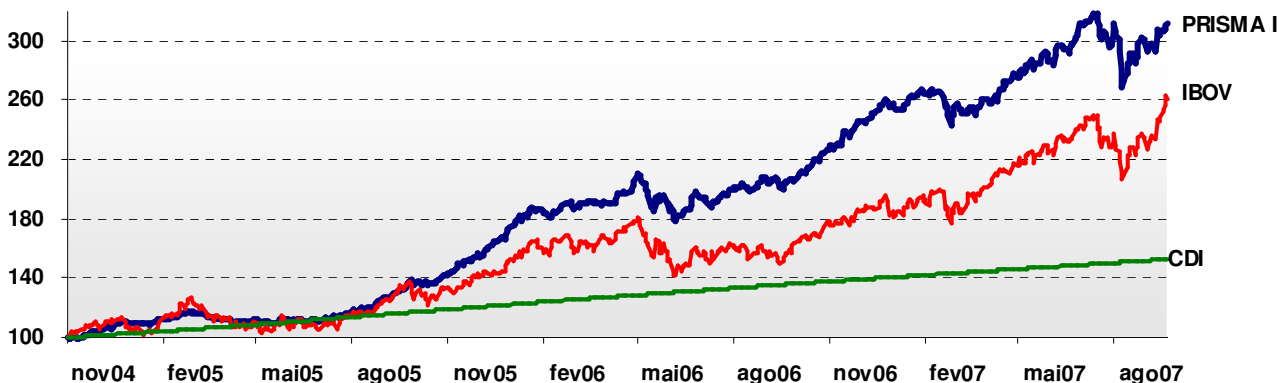


No mês de setembro de 2007, o Índice Bovespa registrou valorização de 10,67%. Nesse mesmo período o PRISMA I apresentou uma valorização de 4,76%. Após a turbulência observada no mês de agosto, o mercado acionário, em setembro, continuou o movimento de recuperação iniciado nos últimos dias de agosto, impulsionado, sobretudo, pela decisão do Banco Central Americano (FED) de reduzir a taxa de juro do país em 0,50 pp. Os destaques positivos de nossa carteira foram as ações de Vale do Rio Doce (+28,60%), ALL (+15,00%), Lojas Americanas (+13,80%) e Light (+13,70%). As ações da Positivo (-9,10%) foram o ponto negativo da carteira de ações, refletindo a notícia desfavorável de possível perda dos incentivos fiscais concedidos à empresa pelo Estado do Paraná.



BASE 100 => 09//nov/2004 (início de nossas operações)

NOTA: Resultados obtidos no passado não asseguram resultados futuros

CENÁRIO MACROECONÔMICO

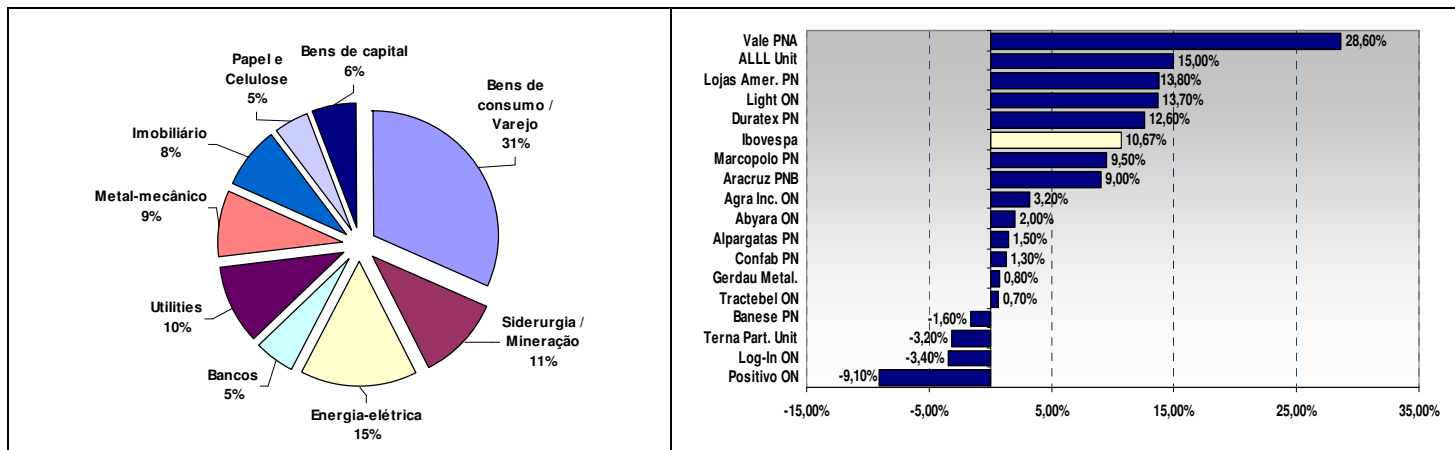
Mercado Interno

No cenário doméstico, os últimos números divulgados da inflação vieram acima das expectativas. Por conta disso, o mercado não descarta que o COPOM em sua próxima reunião (16 e 17/10), interrompa a trajetória de redução da taxa Selic. Caso a alta dos preços seja pontual, acreditamos que o Banco Central mantenha a trajetória de queda do juro básico. Por outro lado, caso esta alta seja estrutural, sinalizando um desequilíbrio entre a oferta e a demanda, o banco central pode adotar uma política monetária mais ortodoxa, com possibilidade de subida do juro.

Mercado Externo

No cenário externo, a recente redução da taxa de juro nos EUA promovida pelo FED acalmou os ânimos dos mercados mundiais. A expectativa é de que esta ação possa evitar uma desaceleração abrupta da atividade econômica em resultado da crise no mercado imobiliário norte-americano. Entretanto, as opiniões dos economistas se dividem quanto à eficácia dessa medida. Existem dúvidas se serão necessárias novas reduções da taxa e se o Banco Central dos EUA irá proceder dessa forma ou deixará a economia absorver novos impactos negativos da crise hipotecária. Neste caso, as bolsas internacionais poderão sofrer novos ajustes.

CARTEIRA DE AÇÕES – ALOCAÇÃO SETORIAL E DESEMPENHO – SETEMBRO / 2007



CLUBE DE INVESTIMENTO PRISMA I

OBJETIVO

O Clube de Investimento PRISMA I tem por objetivo alcançar no médio/longo prazo retorno superior ao proporcionado pelo investimento em renda fixa, através de operações nos mercados acionário e de futuros brasileiros. O *portfolio* do PRISMA I é composto por um número reduzido de ações, selecionadas através de análise fundamentalista, priorizando companhias que adicionem valor ao acionista. A concentração em poucos ativos nos permite uma maior eficácia no gerenciamento do investimento em renda variável. Também faz parte de nossa estratégia o uso de operações no mercado de derivativos, visando estritamente a proteção do patrimônio. Esta estratégia nos permite reduzir a volatilidade do nosso *portfolio*, minimizando os impactos nos momentos adversos ao mercado acionário, buscando maximizar a relação risco vs. retorno comparativamente ao Índice Bovespa.

PRODUTO

Aplicação inicial: R\$ 10.000,00
Movimentação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa de administração: 4% aa
Taxa de performance: não é cobrada
Aplicação: D+1
Resgate: cota de D+1 pagamento em até D+4
Imposto de renda: 15% sobre o lucro no momento do resgate. Não há "come-cotas".

Dados bancários:

Favorecido: Solidus S/A CCVM
CNPJ: 68.757.681/0001-70
Banco Bradesco (237)
Agência: 2028-1
Conta corrente: 69700-1

Dados de contato

Rio - João Moraes da Costa Marques
21-7841-8505
icostamarques@prismainvest.com.br

SP - Petros Georgios
11-7814-8628 / 11-2158-0837
petros@prismainvest.com.br

Segurança:

A PrismaInvest, empresa regulamentada e autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, através de seus diretores, faz a gestão do *portfolio* do PRISMA I. É importante ressaltar que alocamos parte significativa de nossos recursos pessoais no PRISMA I, sendo mais uma garantia (mas não a única) de nosso compromisso e preocupação com o desempenho e a rentabilidade do nosso produto.

TABELA DE RENTABILIDADE POR PERÍODO

Mês	Prisma I	Ibovespa	CDI	Mês	Prisma I	Ibovespa	CDI
set/07	4,76%	10,67%	0,80%	mai/06	-2,32%	-9,50%	1,28%
ago/07	-2,33%	0,84%	0,99%	abr/06	3,93%	6,36%	1,08%
jul/07	2,53%	-0,39%	0,97%	mar/06	0,52%	-1,71%	1,42%
jun/07	2,66%	4,06%	0,90%	fev/06	1,79%	0,59%	1,14%
mai/07	6,27%	6,77%	1,02%	jan/06	11,14%	14,73%	1,43%
abr/07	6,85%	6,88%	0,94%	dez/05	10,71%	4,82%	1,47%
mar/07	-0,90%	4,36%	1,05%	nov/05	8,33%	5,71%	1,38%
fev/07	-2,39%	-1,68%	0,87%	out/05	2,26%	-4,40%	1,40%
jan/07	2,61%	0,38%	1,13%	set/05	11,00%	12,62%	1,50%
dez/06	7,64%	6,06%	0,98%	<i>No ano</i>	21,38%	35,96%	8,96%
nov/06	7,58%	6,80%	1,02%	<i>2006</i>	53,94%	32,93%	15,09%
out/06	8,19%	7,72%	1,09%	<i>2005</i>	51,01%	27,71%	18,99%
set/06	1,71%	0,60%	1,05%	<i>2004*</i>	10,55%	12,84%	2,30%
ago/06	2,38%	-2,28%	1,25%	<i>12m</i>	51,89%	65,72%	12,48%
jul/06	1,45%	1,22%	1,17%	<i>24m</i>	133,71%	93,07%	31,00%
jun/06	0,75%	0,27%	1,24%	<i>*Acum.</i>	211,95%	160,46%	52,77%

*desde 09/nov/2004

NOTA: Resultados obtidos no passado não asseguram resultados futuros

ANÁLISE DE PERFORMANCE

Retorno desde o início	132,09% do Ibovespa e 401,65% do CDI
% meses positivos	77,14%
% meses negativos	22,86%
% de meses acima do CDI	68,57%
% de meses abaixo do CDI	31,43%
% de meses acima do IBOV	54,29%
% de meses abaixo do IBOV	45,71%

ANÁLISE DE RISCO

VAR / PL (99%) = 2,31%
Patrimônio Líquido: (30/SET/2007) = R\$ 11.245,6 M
Número de cotistas: (30/SET/07) = 147
Data de Início: 09/NOV/2004

PROFISSIONAIS

João Moraes da Costa Marques

Possui experiência de 09 anos no mercado financeiro, tendo trabalhado na área de análise de investimento do Banco Brascan, Banco Sudameris e ABN Amro Real. cursou Engenharia de Produção na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Atualmente está cursando mestrado em Finanças e Economia Empresarial na EPGE - Fundação Getúlio Vargas - FGV.

Petros Georgios Papathanasiadis Filho

Possui experiência de 11 anos no mercado financeiro tendo trabalhado nas áreas de análise de investimento e de finanças corporativas do Banco Sudameris e ABN Amro Real. Trabalhou 2 anos como auditor na Deloitte Touche Tohmatsu. cursou Economia na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP.